

CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO - UNIBRA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

FABIANA MARIA LINO BARBOSA
GERSON SANTOS DA SILVA

**Atuação do enfermeiro frente às intercorrências recorrentes no
tratamento de hemodiálise**

RECIFE/2024

FABIANA MARIA LINO BARBOSA

GERSON SANTOS DA SILVA

**Atuação do enfermeiro frente às intercorrências recorrentes no
tratamento de hemodiálise**

Trabalho de conclusão de curso
apresentado à Disciplina TCC II do
Curso de Bacharelado em Enfermagem
do Centro Universitário Brasileiro -
UNIBRA, como parte dos requisitos
para conclusão do curso.

Orientadora: Prof^a. Esp. Patrícia
Cristina Galvão de França Vasco.

RECIFE
2024

Folha reservada para a Ficha Catalográfica

FABIANA MARIA LINO BARBOSA

GERSON SANTOS DA SILVA

**ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO FRENTE ÀS INTERCORRÊNCIAS
RECORRENTES NO TRATAMENTO DE HEMODIÁLISE**

Trabalho de conclusão de curso apresentado à Disciplina TCC II do Curso de Enfermagem
do Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA, como parte dos requisitos para conclusão do curso.

Examinadores:

Prof^ª. Esp. Patrícia Cristina Galvão de França Vasco.

Examinador 1 – Titulação

Examinador 2 - Titulação

Nota: _____

Data: ____/____/____

À minha família, por sua capacidade de acreditar e investir sempre em mim. Mãe, seu cuidado e dedicação foram fundamentais, em alguns momentos, a esperança para seguir. Deus, sua presença infinita e seu amor significou segurança e certeza de que não estou sozinho nessa caminhada.

AGRADECIMENTOS

A Deus, pela minha vida, e por me permitir a ultrapassar todos os obstáculos encontrados ao longo do curso. Aos meus pais, filhos e ao meu esposo, que sempre me incentivaram nos momentos difíceis e pela compreensão devido a minha ausência enquanto estava realizando a construção da minha vida acadêmica. Aos meus amigos de curso Gerson e Micherlly por todo companheirismo todos os dias. Aos meus professores, que no decorrer do curso foram maravilhosos pelas correções e ensinamentos que acrescentaram para meu processo de formação profissional. A nossa orientadora prof.^a Patrícia França que não mediu esforços para nos auxiliar na elaboração desse trabalho.

Fabiana Maria Lino Barbosa.

Agradeço a Deus por me conceder sabedoria e dissentimento para compreensão de todos os obstáculos. Ao meu filho pela sua compreensão das minhas ausências, e incentivo com palavras encorajadoras. A minha mãe e irmã por sempre fazerem o possível e o impossível para me incentivar. Aos meus familiares que são minha base e me dão força para continuar na caminhada. Aos meus professores. A minha orientadora prof.^a Patrícia França, que me ajudou com dedicação, paciência e competência. Na elaboração desse projeto. A todos meu muito obrigado.

Gerson Santos da Silva.

“Escolhi os plantões, porque sei que o escuro da noite amedronta os enfermos. Escolhi estar presente na dor porque já estive muito perto do sofrimento. Escolhi servir ao próximo porque sei que todos nós um dia precisamos de ajuda. Escolhi o branco porque quero transmitir paz. Escolhi estudar métodos de trabalho porque os livros são fonte saber. Escolhi ser Enfermeira porque amo e respeito à vida”.

Florence Nightingale.

RESUMO

A hemodiálise é vital para indivíduos com doença renal crônica avançada, ela permite a remoção de toxinas e o equilíbrio de eletrólitos no organismo. Contudo, intercorrências frequentes podem ocorrer durante o tratamento, tanto em função do processo de filtração artificial quanto devido à comorbidades associadas à insuficiência renal. O objetivo dessa pesquisa é analisar a atuação do enfermeiro, identificando estratégias que contribuam para a prevenção, detecção e manejo eficaz das complicações durante o tratamento. Este estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura, após leitura de 10 artigos obteve-se como resultado que a hipotensão, a hipertensão, câibras musculares, náuseas e vômitos, cefaleia, dor torácica e lombar, prurido, febre e calafrios, diarreia, reações alérgicas, arritmia cardíaca, embolia gasosa, hemorragia gastrointestinal, problemas metabólicos, convulsões, espasmos musculares, insônia, inquietação, demência, infecções, pneumotórax ou hemotórax, isquemia ou edema na mão e anemia são intercorrências comuns durante o tratamento de hemodiálise. A atuação do enfermeiro frente às intercorrências recorrentes no tratamento de hemodiálise é essencial para garantir a segurança e a qualidade do atendimento ao paciente renal crônico. Com base nos fatos discutidos, conclui-se que o enfermeiro desempenha um papel crucial na identificação precoce e manejo eficaz dessas complicações.

Palavras-Chaves: Hemodiálise, Intercorrência, Enfermeiro.

ABSTRACT ou RESUMEN

Hemodialysis is vital for individuals with advanced chronic kidney disease, as it allows the removal of toxins and the balance of electrolytes in the body. However, frequent complications may occur during treatment, both due to the artificial filtration process and due to comorbidities associated with kidney failure. The objective of this research is to analyze the performance of nurses, identifying strategies that contribute to the prevention, detection and effective management of complications during treatment. This study is an integrative literature review. After reading 10 articles, it was found that hypotension, hypertension, muscle cramps, nausea and vomiting, headache, chest and back pain, itching, fever and chills, diarrhea, allergic reactions, cardiac arrhythmia, gas embolism, gastrointestinal bleeding, metabolic problems, seizures, muscle spasms, insomnia, restlessness, dementia, infections, pneumothorax or hemothorax, ischemia or edema in the hand, and anemia are common complications during hemodialysis treatment. The role of nurses in dealing with recurring complications in hemodialysis treatment is essential to ensure the safety and quality of care for chronic kidney patients. Based on the facts discussed, it is concluded that nurses play a crucial role in the early identification and effective management of these complications.

Keywords: Hemodialysis, Intercurrence, Nurse.

SUMÁRIO

1. Introdução.....09
2. Materiais e métodos.....10
3. Resultados.....11
4 Discussão.....15
5 Conclusões.....17
6 Referências.....18

1. Introdução

Os rins são órgãos que são importantes para o organismo e desempenham um papel importante na manutenção da homeostase do corpo, garantindo o equilíbrio interno mesmo diante de variações externas. As funções incluem o controle da pressão arterial, a filtração das toxinas, a regulação dos níveis de sódio e água no organismo, e participam da produção de hormônios vitais para a prevenção de anemias e doenças ósseas¹.

Quando a função dos rins é comprometida, ocorre a Insuficiência Renal (IR), que pode ser classificada como aguda ou crônica. A IR aguda progride rapidamente e, muitas vezes, é tratável (tratamento conservador), onde o paciente é sempre acompanhado por um médico nefrologista; já a forma crônica (IRC) se desenvolve de forma progressiva e, uma vez diagnosticada, geralmente é irreversível necessitando de uma terapia substitutiva¹.

Na fase crônica, a capacidade dos rins de filtrar resíduos e líquidos do sangue é diminuída, resultando no acúmulo de toxinas e líquidos, levando a desequilíbrios metabólicos e hormonais, como os distúrbios eletrolíticos e ácidos-base².

As principais causas das Doenças Renais Crônicas (DRCs) incluem Diabetes Mellitus (DM), Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), Glomerulonefrite Crônica (GC), pielonefrite, obstrução do trato urinário, distúrbios genéticos, disfunções vasculares, infecções, uso crônico de drogas ou intoxicações¹.

A DRC constitui um grande desafio de saúde pública, caracterizada pela deterioração gradual e silenciosa da função dos néfrons, essas unidades são responsáveis pela filtração renal³.

Nos estágios avançados da DRC, é necessária a Terapia Renal Substitutiva (TRS), que engloba modalidades como a hemodiálise, diálise peritoneal e transplante renal, sendo a hemodiálise mais utilizada como tratamento prolongado ou temporário para esses pacientes⁴.

A hemodiálise é vital para indivíduos com DRC avançada, permitindo a remoção de toxinas e o equilíbrio de eletrólitos no organismo. Entretanto, intercorrências podem ocorrer durante o tratamento, tanto em função do processo de filtração artificial quanto devido à comorbidades associadas à insuficiência renal. Essas complicações exigem respostas rápidas e eficazes por parte da equipe de saúde⁵.

A prevalência da DRC está em ascensão, com cerca de 120.000 pacientes em tratamento dialítico ou pós-transplante, gerando um custo anual estimado em 1,4 bilhão de reais⁶.

Entre as intercorrências mais comuns estão hipotensão e hipertensão, decorrentes da instabilidade hemodinâmica e da remoção excessiva de líquidos durante a diálise. Outras complicações incluem hipoglicemia, câibras musculares, náuseas, vômitos, cefaleia, convulsões, dor torácica, prurido, reações alérgicas e dispneia⁷.

A atuação da equipe de saúde, especialmente dos enfermeiros, é de grande importância para garantir intervenções rápidas e eficazes. O enfermeiro desempenha um papel central no controle de complicações, como a administração de anti-hipertensivos, o monitoramento de sinais vitais e a identificação precoce de alterações clínicas⁸.

Entre as responsabilidades do enfermeiro estão a preparação do paciente, a punção de fistula arteriovenosa ou manejo de cateteres, o monitoramento durante o procedimento e a configuração dos parâmetros da máquina de hemodiálise. Além disso, o enfermeiro desempenha funções administrativas, educativas e de coordenação da equipe⁷.

“Os enfermeiros desempenham um papel central monitorando os sinais vitais, administrando medicamentos e tratando as complicações durante a sessão de hemodiálise”^{9: 327}.

Justifica-se, portanto, a importância de estudar o papel do enfermeiro frente a essas intercorrências garantindo a segurança, o conforto e a eficácia do tratamento, além de contribuir para a melhoria da qualidade de vida desses pacientes. Compreender as estratégias utilizadas pelos enfermeiros para lidar com essas situações pode contribuir para aprimorar a prática clínica e promover melhores resultados no tratamento da hemodiálise.

Importante ressaltar que a falta de preparo e a assistência precária neste tratamento estão associadas a riscos e complicações graves que podem levar a custos elevados para o sistema de saúde.

Diante desse contexto, essa pesquisa apresenta como objetivo analisar a atuação do enfermeiro, identificando estratégias que contribuam para a prevenção, detecção e manejo eficaz das complicações durante o tratamento.

2. Material e Métodos

Trata-se de uma revisão bibliográfica de literatura sistemática. Onde foram consultados artigos científicos sobre o tema em diversas bases de dados, incluindo Google Acadêmico, Scientific Electronic Library Online (SciELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), abrangendo o período de 2019 a 2023. Esta pesquisa apresenta como pergunta condutora: Qual a atuação do enfermeiro frente às intercorrências recorrentes no tratamento de hemodiálise?

Foram utilizados os descritores indexados: Hemodiálise, assistência de enfermagem, insuficiência renal crônica, cuidados de enfermagem.

Para a seleção das fontes, foram consideradas bibliografias que tratam da insuficiência renal crônica e as principais complicações correntes do tratamento da hemodiálise, enquanto foram excluídas aquelas que não se enquadravam nesse tema ou que não estavam dentro do período estipulado da pesquisa ou textos encontrados em línguas estrangeiras.

A busca inicial dos artigos resultou em 250 publicações nas bases de dados consultadas. Foram excluídos 240 artigos com base em critérios de exclusão como: estudos que não estavam disponíveis na íntegra, publicações duplicadas, pesquisas com amostras inadequadas ou insuficientes, estudos fora do período estipulado e artigos que não apresentavam relevância metodológica ou científica.

Após a aplicação desses critérios, restaram 10 artigos selecionados para análise e por fim realizada uma leitura completa e detalhada dos artigos. Realizou-se uma análise temática de conteúdo, destrinchando o artigo em um quadro com autores, ano de publicação, título, objetivos, métodos e resultados. As informações foram organizadas em um quadro (quadro 1) para facilitar a visualização e comparação dos dados.

3. Resultados e Discussão

Quadro 1: Análise dos artigos segundo eixos temáticos sobre a atuação do enfermeiro frente as intercorrências do tratamento de hemodiálise.			
AUTOR/ TÍTULO DA PESQUISA/ANO/BASE DE DADOS	OBJETIVO	MÉTODO	RESULTADOS
Atribuições dos enfermeiros durante as intercorrências na sessão de hemodiálise em uma clínica especializada de Araguaína, no norte do Tocantins, 2023, Brasil. Base de dados: Scielo.	Relatado de forma específica, os efeitos que ocorrerão durante as sessões de hemodiálise e a importância do enfermeiro para reverter esse quadro.	Pesquisa de campo.	Os resultados indicam que as principais intercorrências são hipotensão, calafrios, náuseas e vômitos causados por diversos fatores, podendo influenciar no quadro do paciente. Além disso, é de extrema importância e relevância para os profissionais de saúde, realização de capacitação dos mesmos.
Intercorrências intradialíticas da sessão de hemodiálise IRC, 2024, Brasil. Base de dados: Lilacs	Compreendido a prevalência, causas e impacto das intercorrências intradialíticas na qualidade de vida e no prognóstico de pacientes com IRC submetidos à hemodiálise	Revisão bibliográfica.	Complicações como cefaleia, náuseas, vômitos e arritmias cardíacas são recorrentes. Essas intercorrências podem impactar a qualidade de vida dos pacientes, comprometer a eficácia do tratamento e influenciar o prognóstico.
Complicações durante a sessão de hemodiálise, 2020, Brasil. Base de dados: Scielo	Analisado as intercorrências durante a sessão de hemodiálise em um hospital público de referência.	Estudo descritivo, quantitativo e retrospectivo.	Quanto às intercorrências, foram notificados 45 tipos, dos quais a hipotensão (12 %), a cefaleia (9,5 %), o mal-estar (8,4 %), a hipertensão (8,2 %), a hipoglicemia (6,4 %) e câimbras (5,9 %) foram as mais frequentes. As doenças de base mais evidenciadas foram o diabetes mellitus e a hipertensão arterial.

Cont.

Repercussões da hemodiálise no paciente com doença renal crônica: uma revisão da literatura, 2020, Brasil. Base de dados: Lilacs	Descrito as repercussões da hemodiálise no paciente com doença renal crônica.	Revisão bibliográfica.	As repercussões no estilo de vida, acarretadas pelo tratamento de hemodiálise, ocasionam limitações físicas, sexuais, psicológicas, familiares e sociais, que podem afetar a qualidade de vida.
Intercorrências Clínicas em Hemodiálise Ambulatorial: Intervenções do Enfermeiro, 2020, Brasil. Base de dados: Bireme	Descrito as intervenções do enfermeiro em intercorrências clínicas durante a hemodiálise ambulatorial.	Revisão integrativa de literatura.	A atuação do enfermeiro frente às intercorrências durante o tratamento dialítico envolve, assim, a rápida detecção desses eventos e agilidade para intervir garantindo a efetividade desse procedimento e melhor estado de saúde do cliente.
Intercorrências durante a hemodiálise entre pacientes Hospitalizados, 2023, Brasil. Base de dados: Lilacs	Identificado as intercorrências durante as sessões de hemodiálise entre pacientes hospitalizados.	Estudo descritivo.	Identificou-se que, a cada 10 pacientes, 6 apresentaram intercorrências em pelo menos uma sessão de hemodiálise (64,9%, n=37). Destas, 36,8% (n=21) foram de caráter técnico e 28,1% (n=16) eram relacionadas ao estado hemodinâmico do paciente.

Cont

Cuidados de enfermagem ao paciente em hemodiálise, visando baixo índice de intercorrência, 2024, Brasil. Base de dados: Bireme	Descrito os principais cuidados de enfermagem ao paciente em terapia renal substitutiva, na modalidade de hemodiálise.	Revisão integrativa de literatura	Os resultados apontaram que as complicações mais frequentes são: hipotensão, hipertensão, câibras musculares, náuseas e vômitos, cefaleia, dor torácica e lombar, prurido, febre e calafrios, diarreia, reações alérgicas, arritmia cardíaca, embolia gasosa, hemorragia gastrointestinal, problemas metabólicos, convulsões, espasmos musculares, insônia, inquietação, demência, infecções, pneumotórax ou hemotórax, isquemia ou edema na mão e anemia.
Cuidados de enfermagem direcionados ao cliente em hemodiálise: revisão integrativa, 2020, Brasil. Base de dados: Scielo	Identificado na literatura brasileira estudos que apresentaram os principais cuidados de enfermagem direcionados aos pacientes em hemodiálise.	Revisão integrativa de literatura.	A pesquisa enfatiza a importância dos cuidados de enfermagem, especialmente aqueles em situação de emergência, os quais são primordiais para a sobrevivência do paciente. Os autores ainda completam que os cuidados de enfermagem precisam ir além do conhecimento teórico-científico e das técnicas/procedimentos realizados por estes profissionais no momento da sessão de hemodiálise, ou seja, também é preciso considerar as necessidades emocionais, sociais e culturais dos pacientes.

Cont.

Ações da equipe de enfermagem nas intercorrências durante a sessão de hemodiálise, 2023, Brasil. Base de dados: Lilacs	Descrito como a equipe de enfermagem atua nas intercorrências durante a sessão de hemodiálise.	Pesquisa de campo.	Nessa pesquisa 100% dos entrevistados, se consideram aptos para intervirem durante a sessão de hemodiálise. Porém 95,45% dos entrevistados acreditam que a capacitação é bem vinda para o processo profissional. Os autores completam que o enfermeiro tem participação ativa no processo assistencial e sendo capacitado este profissional estará apto para intervir nas intercorrências durante o tratamento.
Complicações intradialíticas e motivos da suspensão da sessão de hemodiálise, 2024, Brasil. Base de dados: Bireme	Descrito as principais intercorrências durante o procedimento dialítico e os motivos que levaram à suspensão da hemodiálise.	Estudo retrospectivo.	Esse estudo identificou a hipotensão arterial como o evento mais prevalente durante as sessões de hemodiálise, sendo um total de 78 sessões sofreram suspensão do tratamento.

Fonte: Elaborada pelos autores (2024).

A análise do quadro 1 evidencia que no estudo de Da Silva ¹⁰, os resultados indicam que as principais intercorrências são hipotensão, calafrios, náuseas e vômitos. O autor ainda complementa que o principal fator da hipotensão durante as sessões é pela perda do excesso de líquidos em um curto período durante a sessão de HD ou associada a fatores que favorecem a diminuição do débito cardíaco como a elevada taxa de ultra filtração, diminuição da osmolaridade, temperatura do dialisato, aumento de substâncias vasodilatadoras e diminuição de vasoconstritoras. Para essas intervenções o estudo enfatiza a importância da capacitação do enfermeiro para agir nessas intercorrências, prestando uma assistência de qualidade, dando ênfase as particularidades de cada paciente e monitorando os SSVV ¹⁰.

As intercorrências intradialíticas durante o tratamento de hemodiálise em pacientes com IRC podem ter repercussões de forma significativa. Os resultados obtidos apresentam a relevância do papel do enfermeiro durante as sessões de hemodiálise, especialmente no manejo das intercorrências clínicas durante o tratamento. O autor completa apresentando que a cefaleia, náuseas, vômitos e arritmias cardíacas são intercorrências frequentes durante o tratamento e que podem impactar na qualidade de vida dos pacientes, comprometer a eficácia do tratamento e influenciar o prognóstico ¹¹.

A frequência e a gravidade das intercorrências variam de acordo com a condição clínica do paciente. O cuidado em domicílio também repercute durante a sessão de HD. Pacientes que não apresentam cuidado com a alimentação, com a ingestão de líquido e com seu acesso vascular pode ter influência durante as sessões. Cabe ao enfermeiro orientar esses pacientes e seus familiares sobre os riscos de não cumprir aos cuidados transmitidos pela equipe ¹¹.

No estudo realizado por Da Silva Evaristo ¹², foram notificados 45 tipos de intercorrências, dos quais a hipotensão (12 %), a cefaleia (9,5 %), o mal-estar (8,4 %), a hipertensão (8,2 %), a hipoglicemia (6,4 %) e câimbras (5,9 %) foram as mais frequentes. Algumas vezes essas intercorrências podem persistir até a saída do paciente do tratamento, esse estudo completa que os homens estão entre os indivíduos que apresentam mais intercorrências e isso se dá pelo fato da não prevenção, porque culturalmente eles procuram pouco os serviços de saúde e não se cuidam, fazendo com que tardem atendimento.

As intercorrências como as náuseas e vômitos, podem estar relacionadas a outras intercorrências, como a hipotensão intradialítica. Devido à retirada de líquidos e eletrólitos os pacientes tendem a ter hipotensão acompanhada de vômitos e até desmaios ¹².

A hemodiálise provoca repercussões no estilo de vida, ocasionando limitações físicas, sexuais, psicológicas, familiares e sociais, que podem afetar a qualidade de vida. Em sua maioria, os artigos pesquisados apresentam a qualidade de vida como um dos aspectos mais afetados pela hemodiálise. Por esse motivo vale ressaltar a importância do enfermeiro acolhendo esse paciente, esclarecendo suas dúvidas sobre o tratamento e intervindo nas intercorrências que possa acontecer durante o tratamento ¹³.

Por tratar-se de um tratamento invasivo e complexo os pacientes de hemodiálise estão sujeitos a intercorrências durante o tratamento. Por esse motivo a atuação do enfermeiro frente às intercorrências envolve a rápida detecção desses eventos e agilidade para intervir garantindo a efetividade desse procedimento ¹⁴.

Existem ainda intercorrências que podem ser evitadas como a embolia gasosa, hemólise, reações a resíduos químicos e reação pirogênica. A embolia é associada à entrada de ar na corrente sanguínea que pode ocorrer drasticamente quando o enfermeiro desconecta o paciente da máquina de hemodiálise ou deixa seu acesso vascular aberto e desprotegido. Ressalta-se assim o motivo deste profissional ser capacitado e treinado para evitar tais intercorrências. A hemólise pode ocorrer quando o enfermeiro não percebe que a máquina está parada sem a circulação do sangue, ocorrendo à coagulação de todo o sistema. Nesse caso o paciente perde todo o sangue que estava circulando no sistema de hemodiálise, às vezes, dependendo do grau da anemia, necessita até mesmo de hemotransfusão. Todas essas intercorrências que poderiam ser evitadas causam grande impacto na saúde e qualidade de vida do indivíduo ¹⁴.

A partir do estudo de Signolfi ¹⁵, identificou-se que, a cada 10 pacientes, 6 apresentaram intercorrências em pelo menos uma sessão de hemodiálise (64,9%, n=37). Destas, 36,8% (n=21) foram de caráter técnico e 28,1% (n=16) eram relacionadas ao estado hemodinâmico do paciente. Nesse estudo destaca-se que a implementação de ações relacionadas à inserção de cateter de hemodiálise, o manuseio durante as sessões e o cuidado do paciente com esse acesso em seu

domicílio, contribui para a prevenção de complicações, garantindo um tratamento de qualidade, reduzindo a morbimortalidade e promovendo segurança ao paciente ¹⁵.

No estudo de Cerqueira ¹⁶, ele completa apresentando que não só a hipotensão é presente durante a maioria das intercorrências, assim como a hipertensão, câibras musculares, náuseas e vômitos, cefaleia, dor torácica e lombar, prurido, febre e calafrios, diarreia, reações alérgicas, arritmia cardíaca, embolia gasosa, hemorragia gastrointestinal, problemas metabólicos, convulsões, espasmos musculares, insônia, inquietação, demência, infecções, pneumotórax ou hemotórax, isquemia ou edema na mão e anemia ¹⁶.

O autor completa que para cada uma dessas intercorrências citadas anteriormente, o enfermeiro deve adotar condutas específicas. No caso de hipotensão, é importante reavaliar o peso seco do paciente, orientar quanto à ingesta de líquidos. Para tratamento da hipotensão o enfermeiro deve comunicar ao médico, administrar cloreto de sódio endovenoso de acordo com prescrição médica, elevar membros inferiores e diminuir a taxa de ultrafiltração. Nas câimbras é essencial discutir com a equipe médica sobre o aumento da concentração de sódio na solução de diálise. Em nas náuseas e vômitos, é necessário considerar possíveis causas não relacionadas à diálise e corrigi-las ¹⁶.

Os cuidados de enfermagem precisam ir além do conhecimento teórico-científico e dos procedimentos realizados por estes profissionais no momento da sessão de hemodiálise, ou seja, também é preciso considerar as necessidades emocionais, sociais e culturais dos pacientes. O autor completa que a hipotensão está relacionado ao balanço e controle inadequados de líquidos do cliente e da máquina ^{17,18,19}.

Um enfermeiro capacitado consegue intervir nas complicações com agilidade. No estudo de Oliveira ¹⁸, em uma pesquisa realizada com 22 enfermeiros, 100% dos entrevistados, se consideram aptos para intervirem durante a sessão de hemodiálise. Porém 95,45% dos entrevistados acreditam que a capacitação é bem vinda para o processo profissional ¹⁸.

4. Conclusão

A atuação do enfermeiro frente às intercorrências recorrentes no tratamento de hemodiálise é essencial, garantindo a segurança e a qualidade do atendimento ao paciente renal crônico. Com base nos fatos discutidos, conclui-se que o enfermeiro desempenha um papel crucial na identificação precoce e manejo eficaz de complicações, como hipotensão, câibras, desequilíbrios eletrolíticos e reações adversas. O acompanhamento constante, a capacidade de agir rapidamente e a comunicação efetiva com a equipe multidisciplinar são elementos fundamentais para minimizar riscos e melhorar os resultados clínicos.

A capacitação contínua do enfermeiro em hemodiálise, aliada ao uso de protocolos específicos, contribui significativamente para a redução de complicações e o aprimoramento da assistência. Evidencia-se também a importância do relacionamento humanizado com o paciente, que favorece tanto a adesão ao tratamento quanto o enfrentamento das adversidades durante a terapia.

5. Referências

1. Rebouças RL, Lopes HS, Dambros MP, Carneiro JL. Perfil Epidemiológico Nutricional dos Pacientes em Hemodiálise. Rev Méd Paraná [internet]. 2022 [acesso em: 21 de set. de 2024]; 80(1): 1-4. Disponível em: DOI <https://doi.org/10.55684/80.1.1689>.
2. Aguiar LK, Prado RR, Gazzinelli A, Malta DC. Fatores associados à doença renal crônica: inquérito epidemiológico da Pesquisa Nacional de Saúde. Rev Bras Epidemiol. [internet]. 2020. [acesso em 21 de set. de 2024]; 23: 1-15. Disponível em: DOI <https://doi.org/10.1590/1980-549720200044>.
3. Penariol MDCB, Pimentel ABNM, Faria ETSS, Rodrigues AS, Milagres CS. Segurança do paciente no contexto da hemodiálise: uma revisão integrativa. Braz J Health Ver [internet]. 2021 [acesso em 21 de set. de 2024]; 4(1):1620-39. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/23467>.
4. Neves KC, et al. Avaliação clínica contínua por enfermeiros essencial à promoção da saúde na hemodiálise. Glob Acad Nurs [internet]. 2022 [acesso em 22 de set de 2024];3(3).Disponível em: <https://www.globalacademicnursing.com/index.php/globacadnurs/article/view/377>.
5. Dos Santos NM, Poncio ES, Geisler AS, De Oliveira TF, Hortelan MS. A atuação do enfermeiro na linha de cuidado a pacientes em hemodiálise. Rev Contemp [internet]. 2023 [acesso em 22 de set de 2024]; 3 (11):21342-58.Disponível em: <https://ojs.revistacontemporanea.com/ojs/index.php/home/article/view/1900>.
6. Santos KAS, et al. Principais intercorrências durante sessões de hemodiálise em pacientes com comorbidades. Braz J Dev. [internet]. 2021 [acesso em 22 de set de 2024];7(2).Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/24441>.
7. De Oliveira CR, Santana SC. Intercorrências no atendimento de hemodiálise: atuação do enfermeiro(a). Unifaeme [internet]. 2022 [acesso em 22 de set de 2024]; p. 1-34. Disponível em: <http://repositorio.faema.edu.br:8000/jspui/handle/123456789/3296>
8. Da Silva Sampaio R, de Menezes MRS. Complicações frequentes em pacientes durante tratamento hemodialítico. Rev JRG Est Acad. [internet]. 2021 [acesso em 22 de set de 2024]; 4(9): 106-15. Disponível em: <http://revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/282>.
9. Mendonça AR, De Oliveira RR. O papel da enfermagem frente ao paciente com insuficiência renal em tratamento de hemodiálise: uma breve revisão integrativa da literatura. Scientia Generalis [internet]. 2023 [acesso em 23 de set de 2024]; 4(2):326-35.Disponível em: <http://scientiageneralis.com.br/index.php/SG/article/view/520>.
10. Da Silva KMM, et al. Atribuições dos enfermeiros durante as intercorrências na sessão de hemodiálise em uma clínica especializada de Araguaína, no norte do Tocantins. Revista Científica do ITPAC [internet]. 2023 [acesso em 23 de set de 2024]; 16(Esp 1). Disponível em: <https://revista.unitpac.com.br/itpac/article/view/68>.
11. Vitorino, C. de S. F.; Souto, W. R.; Júnior, H. M. P. L. Intercorrências intradialíticas da sessão de hemodiálise irc. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, [internet]. 2024

[acesso em 23 de set de 2024]; 10 (5): 1055-1068. Disponível em: DOI <https://doi.org/10.51891/rease.v10i5.13734>.

12. Da Silva Evaristo, L. et al. Complicações durante a sessão de hemodiálise. *Avances en Enfermería*, [internet]. 2020 [acesso em 03 de out de 2024]; 38 (3): 316-324. Disponível em: DOI <https://doi.org/10.15446/av.enferm.v38n3.84229>.

13. Ribeiro, W. A.; De Oliveira Jorge, B.; De Sena Queiroz, R. Repercussões da hemodiálise no paciente com doença renal crônica: uma revisão da literatura. *Revista Pró-UniverSUS*, [internet]. 2020 [acesso em 03 de out de 2024]; 11 (1): 88-97. Disponível em: DOI <https://doi.org/10.21727/rpu.v11i1.2297>

14. Aparecida Dos Santos, V.; Ferreira Araújo, H.; Dos Santos, M. L. Intercorrências Clínicas em Hemodiálise Ambulatorial: Intervenções do Enfermeiro. *Ensaio e Ciência: Ciências Biológicas, Agrárias e da Saúde*, [internet]. 2021 [acesso em 03 de out de 2024]; 24 (5): 611–618. Disponível em: <https://ensaioseciencia.pgsscogna.com.br/ensaioseciencia/article/view/8714>.

15. Signolfi, R. R et al. Intercorrências durante a hemodiálise entre pacientes hospitalizados. *Semana Integrada de Enfermagem UEL* [internet]. 2023 [acesso em 03 de out de 2024]; 1: 1-1. Disponível em: <https://anais.uel.br/portal/index.php/SIEUEL/article/view/2169/2021>

16. De Melo Cerqueira, T.; Júnior, H. M. P. L.; Da Silva, L. G. Cuidados de enfermagem ao paciente em hemodiálise, visando baixo índice de intercorrência. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação* [internet]. 2024 [acesso em 03 de out de 2024]; 10 (90): 2849-2861. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/15718/8468>

17 Gonçalves, T. M et al. Cuidados de enfermagem direcionados ao cliente em hemodiálise: revisão integrativa. *Brazilian Journal of Health Review* [internet]. 2020 [acesso em 03 de out de 2024]; 3(3): 5657-5670. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/11041/9259>

18. Oliveira, E. M. B. et al. Ações da equipe de enfermagem nas intercorrências durante a sessão de hemodiálise. *Revista Contemporânea* [internet]. 2023 [acesso em 03 de out de 2024]; 3 (10): 16675-16696. Disponível em: <https://ojs.revistacontemporanea.com/ojs/index.php/home/article/view/1823/1253>

19. Ferreira, E.R et al. Complicações intradialíticas e motivos da suspensão da sessão de hemodiálise. *Cadernos ESP* [internet]. 2024 [acesso em 03 de out de 2024]; 18 (1): 1871-e1871. Disponível em: DOI <https://doi.org/10.54620/cadesp.v18i1.1871>